

33 - Efeito de injeções de lidocaína associada ou não a corticóide e “dry-needling” em cefaléias associadas com dor miofascial

*Camila Andrade ZAMPERINI, Roberta de Abreu VENÂNCIO,
Francisco Guedes Pereira ALENCAR JÚNIOR*

Poucos estudos avaliaram injeções em “trigger points” em pacientes com cefaléias originadas pela ativação destes pontos. Esse estudo avaliou se as injeções em “trigger points” usando lidocaína associada com corticosteróide seriam melhores do que lidocaína pura, tendo como controle o “dry-needling”, no controle da dor local e referida para a cabeça. Para isso, 45 pacientes com Dor Miofascial e cefaléia, que tinham sua dor reproduzida após a palpação de “trigger points”, foram divididos em 3 grupos: G1 - dry-needling, G2 - lidocaína a 0.25% e G3 - lidocaína a 0.25% associada com corticóide, tendo sido avaliados por 12 semanas. Níveis de intensidade, frequência e duração da dor, sensibilidade no ponto após injeção, tempo de obtenção do alívio e duração do mesmo, e necessidade de ingestão de medicação resgate foram avaliados. Estatisticamente, todos os grupos obtiveram resultados favoráveis e semelhantes nas variáveis analisadas, exceto para a sensibilidade pós-operatória no ponto injetado, em que o G3 obteve melhores resultados. Portanto, injeções em “trigger points” em pacientes com cefaléia associada com a Dor Miofascial são efetivas, mas injeções com lidocaína associada ao corticóide são mais indicadas, pois a sensibilidade pós-operatória pode ser reduzida.

Palavras-chave: *Lidocaína; cefaléia; dor facial.*